

OS INSTRUMENTAIS UTILIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL

Mayara Fronteck Beca

Graduanda do curso Bacharelado Serviço Social do Centro Universitário UNINTER

E-mail: mayarafronteck@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo tem a proposta de conhecer como ocorre a prática profissional dos assistentes sociais que atuam no centro de atenção psicossocial/transtorno mental e os instrumentais técnico-operativos utilizados, uma vez que despertou meu interesse em saber como o profissional atua nessa área da saúde. Neste trabalho é abordado não só a história e os instrumentais, mas a legislação básica de saúde mental. O serviço social entrou na saúde mental no Brasil a partir da década de 1940, foi influenciado pela doutrina social da igreja e pelo movimento higienista (LIMA,2004).

JUSTIFICATIVA

Selecionei o Centro de atenção Psicossocial/ transtorno mental como tema desse trabalho, uma vez que despertou meu interesse em saber como o Assistente social atua nessa área da saúde. Acredito trazer para instituição não só a história, mas também como o Assistente Social atua no CAPS, seus instrumentais utilizados e a legislação básica de saúde mental.

OBJETIVO

Conhecer como ocorre a prática profissional dos assistentes sociais que atuam no centro de atenção psicossocial/ transtorno mental e os instrumentais utilizados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o centro de atenção psicossocial;

- Identificar como foi o processo de inserção dos assistentes sociais dentro do campo de saúde mental;
- Apresentar os instrumentais técnico- operativos utilizados no centro de atenção psicossocial/transtorno mental.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Para realizar esse artigo foi utilizado pesquisas bibliográficas, artigos, leis nacionais e uma pesquisa em campo, que foi estruturada por seis perguntas.

RELATOS DA PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa em campo sobre os instrumentais técnico – operativos do assistente social que atua no CAPS foi realizada no dia 27 de julho de 2017, com 6 perguntas semiestruturadas feitas a assistente social que atua há sete meses, no centro de atenção psicossocial/ transtorno mental. Localizado na cidade de São José dos Pinhais/ Paraná.

O assistente social se vê como classe trabalhadora, que tem seu próprio processo de trabalho. O profissional tem suas competências e atribuições, promovendo e garantindo os direitos sociais dentro de uma lógica capitalista. O atendimento que o assistente social realiza no CAPS vai além do imediato e da produção operacional. O mesmo deve-se ancorar em três princípios essenciais, que são: o código de ética da profissão, as diretrizes curriculares e a Lei que regulamenta a profissão. Com isso o profissional atua a favor da classe trabalhadora e tem consciência que faz parte dela.

INSTRUMENTAIS TÉCNICO – OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL

Em relação aos instrumentais técnico – operativos que o assistente social utiliza dentro do CAPS/TM, a profissional relatou que são as entrevistas, observação, visita domiciliar, prontuário, folha de atendimento e relatórios sociais.

Os instrumentais técnico-operativos são abordados pela dimensão técnico-operativa da profissão, que engloba os procedimentos e são utilizados na intervenção

profissional. Com o devido planejamento o profissional saberá quais técnicas utilizar. Além do modo de trabalho a assistente social falou também sobre as oficinas, que se enquadram no instrumental de trabalho com grupos.

TRABALHO EM REDES

Em relação ao atendimento do CAPS e se existem outras áreas da saúde envolvidas, a assistente social relatou a importância do trabalho em redes. Para realizar um bom trabalho é necessário sempre estar conectado com outras redes. Seja ela da saúde, educação, sistema único de assistência social, entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do artigo enquanto discente dessa instituição permitiu adquirir conhecimentos sobre a prática profissional do assistente social, como foi o processo de inserção do serviço social no campo da saúde mental e sua legislação. Neste trabalho foi abordado também conteúdos e conhecimentos que foram adquiridos com as outras disciplinas. Após todas as informações citadas no artigo, foi compreendido o processo do trabalho do serviço social como um todo na sociedade e a importância dos profissionais dentro de cada espaço sócio – ocupacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Maria José Girão. **A prática do Assistente Social na área da saúde mental: uma análise centrada na cidadania dos usuários**. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas). UFPI, Teresina: 2004.

SOUSA, C. T. de. **A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional**. *Emancipação*, Ponta Grossa, 8(1): 119-132, 2008.